

EP-023 - "WEBRROIDAS": AVALIAÇÃO DE CONTEÚDOS ONLINE SOBRE HEMORRÓIDAS

Sofia Silva Mendes<sup>1</sup>; Raquel Oliveira<sup>1</sup>; Ana Célia Caetano<sup>1</sup>; Raquel Gonçalves<sup>1</sup>

1 - Hospital de Braga

**Introdução:** O acesso a informação de qualidade é fundamental para a capacitação em saúde. Este trabalho pretende avaliar e estimar a facilidade de compreensão de conteúdos online relativos a patologia hemorroidária pela população portuguesa.

**Métodos:** Procedeu-se a pesquisa na internet com os termos “hemorróidas”, “tratamento de hemorróidas” e grafias alternativas, desativando definições de pesquisa personalizada. Para cada página foram analisados: interatividade, credibilidade, facilidade de leitura e conteúdo. Adicionalmente, foram selecionados os vídeos mais relevantes disponíveis na plataforma YouTube™ utilizando os mesmos termos de pesquisa, com análise do conteúdo, reações e comentários dos utilizadores. Foram aplicadas 3 escalas validadas – SMOG para facilidade de leitura, SAM para avaliação de conteúdo e DISCERN relativa a qualidade da informação sobre tratamento.

**Resultados:** Foram avaliadas 25 páginas da internet, destas, 17 incluíram imagens e 4 vídeos informativos. A escala SMOG apresentou um valor médio de  $9,9 \pm 1,4$  que estima a necessidade de 10 anos de escolaridade para compreensão e 24% das páginas (n=6) apresentam um nível de leitura superior ao B1 recomendado. A escala SAM foi adequada em 64% dos casos (n=16) e a escala DISCERN foi em média  $42,8 \pm 8,3$  correspondendo a conteúdo razoável. Apenas 24% (n=6) continham ferramentas de interatividade e 28,0% (n=7) apresentaram elementos que permitiam avaliar a fiabilidade.

Dos 17 vídeos analisados, 41,2% (n=7) foram colocados por profissionais de saúde e apenas um por um doente. Este último tem o maior número de visualizações, os vídeos de profissionais de saúde têm a maior proporção de comentários positivos (38,1%, n=91) e pedidos de informação adicional (19,2%, n=46). Uma proporção significativa dos comentários foi de doentes (25,1%, n=225).

**Conclusão:** Os conteúdos online sobre hemorróidas mais frequentemente acedidos são globalmente adequados para o nível de literacia em saúde da população portuguesa, contudo alguns aspetos como a interatividade e uso de imagens e vídeos são subutilizados.